



AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA

Processo nº 01350.000386/2022-66

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº [000386/2022](#)

**AÇÃO 2000: ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE**  
**PLANO ORÇAMENTÁRIO 0001: CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO**

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Agência Espacial Brasileira**

Nome da autoridade competente: **Carlos Augusto Teixeira de Moura**

Número do CPF: 004.004.268-54

Nome da Diretoria/Coordenação/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração**

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: [203001/20402](#)

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração

**2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**

**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade de Brasília

Nome da autoridade competente: Márcia Abrahão Moura

Número do CPF: 334.590.531-00

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: [154040 / 15257](#)

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED

**3. OBJETO**

O presente instrumento tem por objeto a formalização de Termo de Execução Descentralizada entre a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a Universidade de Brasília (UnB), por meio da realização do programa de Mestrado Profissional em Economia, na área de concentração de Economia de Defesa e Espaço e terá como principal resultado a oferta de 35 vagas de capacitação em nível de mestrado, sendo assim distribuídas:

- 10 vagas para colaboradores da Agência Espacial Brasileira (AEB) em atendimento ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas para o ano de 2023 (SEI 0174853, linhas 21, 59, 95, 157, 195, 312 e 353) e resultado interno de Pesquisa de Interesse (SEI 0176730);
- 10 vagas para servidores militares do Ministério da Defesa (MD) em atendimento ao Protocolo de Intenções estabelecido entre a AEB e a Escola Superior de Defesa (ESD), que visa o desenvolvimento de iniciativas de intercâmbio e cooperação acadêmica (SEI 0177573);
- 10 vagas para servidores públicos civis federais, estaduais ou municipais, cujas instituições possuam interface com o setor da defesa e aeroespacial; e
- 05 vagas para sociedade em geral, em convergência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 04 (Educação e Qualidade), 09 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 10 (Redução das Desigualdades), sem prejuízo de outras.

O curso de mestrado abordará, de forma exemplificativa, as seguintes temáticas:

- teorias e modelos de análise das políticas públicas de CT&I;
- gestão da inovação tecnológica e de cadeias produtivas aeroespacial; e
- economia da inovação e gestão de projetos.

Serão desenvolvidas pesquisas técnico-científicas em:

- economia da inovação;
- clusters de base tecnológica no setor aeroespacial;
- gestão de ecossistemas produtivos de defesa e aeroespacial; e
- políticas públicas de inovação tecnológica relacionadas ao campo da defesa e do espaço.

#### 4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

Este plano de trabalho é medido pelo percentual de execução física do objeto “Mestrado Profissional em Economia”.

Assim, as metas físicas deste Plano de Trabalho são:

Meta 1: Processo seletivo

Meta 2: Oferta de disciplinas do curso

Meta 3: Elaboração das dissertações

Meta 4: Realização de coordenação técnica pedagógica

Meta 5: Realização de apoio técnico

Meta 6: Pagamento de outros serviços

A tabela abaixo apresenta a execução física acumulada até o final do ano de 2022 e a meta física pactuada para o ano de 2023:

Produto	Unidade de medida	Execução física acumulada até 2022 (Início do PO)	Execução física para 2023 (Meta Física)	Execução física acumulada estimada (Até final do PO)
Mestrado profissional em Economia	Percentual de Execução Física	50%	50%	100%

Para o atingimento da meta física pactuada, o Plano de Trabalho encontra-se dividido em etapas e fases, em caso de projetos, e atividades e operações, em caso de ações independentes e continuadas, contendo o seu detalhamento em ambos os casos.

Os recursos devem ser utilizados somente em apoio a objetos devidamente enquadrados nas etapas e fases/atividades e operações descritas no Plano de Trabalho. Em caso de novas demandas, um ajuste deverá ser feito em comum acordo das partes e refletido no Plano de Trabalho.

Essencialmente, as etapas e fases/atividades e operações listadas nessa seção do Plano de Trabalho devem ser executadas dentro do prazo acordado e manter relação direta com a execução do objeto. Caso haja atraso, adiamento ou cancelamento de etapas e fases ou de atividades e operações, é importante justificar e, quando for o caso, adicionar a etapa/fase ou atividade/operação no TED do ano subsequente.

##### **Objeto 1: Mestrado Profissional em Economia**

###### **Meta 1: Processo seletivo**

Compreende a realização do processo seletivo do Mestrado Profissional em Economia, na área de concentração de Economia de Defesa e Espaço.

###### **Etapa 1: Elaboração de questões de prova**

A etapa 1 representa 16,19% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 10 dias, com custo associado de R\$ 24.000,00.

###### **Etapa 2: Análise curricular**

A etapa 2 representa 11,79% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 5 dias, com custo associado de R\$ 17.474,40.

###### **Etapa 3: Correção de Prova discursiva**

A etapa 3 representa 32,38% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 4 dias, com custo associado de R\$ 48.000,00.

###### **Etapa 4: Exame Oral**

A etapa 4 representa 31,54% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 4 dias, com custo associado de R\$ 46.757,50.

**Etapa 5: Julgamento de recurso**

A etapa 5 representa 8,10% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 40 dias, com custo associado de R\$ 12.000,00.

**Meta 2: Oferta de disciplinas do curso**

Compreende a oferta das disciplinas do curso de Mestrado Profissional em Economia, na área de concentração de Economia de Defesa e Espaço e realização de seminário com especialistas.

**Etapa 1: Atividade de conferencista**

A etapa 1 representa 6,67% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 10 dias, com custo associado de R\$ 12.000,00.

**Etapa 2: Métodos Quantitativos da Economia da Defesa**

A etapa 2 representa 13,33% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 31 dias, com custo associado de R\$ 24.000,00.

**Etapa 3: Elementos de Economia**

A etapa 3 representa 13,33% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 31 dias, com custo associado de R\$ 24.000,00.

**Etapa 4: Análise Macroeconômica Aplicada à Defesa I**

A etapa 4 representa 6,67% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 18 dias, com custo associado de R\$ 12.000,00.

**Etapa 5: Análise Macroeconômica Aplicada à Defesa II**

A etapa 5 representa 6,67% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 29 dias, com custo associado de R\$ 12.000,00.

**Etapa 6: Análise e Políticas de Inovação e Planejamento e Estruturação de Projetos**

A etapa 6 representa 13,33% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 28 dias, com custo associado de R\$ 24.000,00.

**Etapa 7: Gestão do Conhecimento e Metodologia de Pesquisa**

A etapa 7 representa 13,33% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 26 dias, com custo associado de R\$ 24.000,00.

**Etapa 8: Economia da Inovação**

A etapa 8 representa 6,67% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 25 dias, com custo associado de R\$ 12.000,00.

**Etapa 9: Gestão da Inovação**

A etapa 9 representa 6,67% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 26 dias, com custo associado de R\$ 12.000,00.

**Etapa 10: Eficiência Econômica de Projetos ou Fundamentos da Ciência Aplicada de Dados**

A etapa 10 representa 6,67% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 28 dias, com custo associado de R\$ 12.000,00.

**Etapa 11: Análise de Decisão para Políticas Públicas Espaciais ou Cadeias Produtivas Aeroespaciais**

A etapa 11 representa 6,67% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 18 dias, com custo associado de R\$ 12.000,00.

**Meta 3: Elaboração das dissertações**

Compreende o processo de orientação e elaboração das dissertações (requisito para conclusão do curso), bem como a realização das bancas examinadoras.

**Etapa 1: Orientações de dissertações**

A etapa 1 representa 55,51% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 189 dias, com custo associado de R\$ 140.000,00.

**Etapa 2: Exame Oral**

A etapa 2 representa 44,49% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 60 dias, com custo associado de R\$ 112.218,00.

**Meta 4: Realização de coordenação técnica pedagógica**

Compreende a realização das atividades de coordenação técnica e pedagógica.

**Etapa 1: Atividades de coordenação do curso**

A etapa 1 representa 100% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 762 dias, com custo associado de R\$ 74.155,20.

**Meta 5: Realização de apoio técnico**

Compreende o apoio técnico à execução de projetos e atividades relativas à realização do curso de Mestrado Profissional em Economia, na área de concentração de Economia de Defesa e Espaço.

**Etapa 1: Atividades de apoio técnico à realização do curso**

A etapa 1 representa 100% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 762 dias, com custo associado de R\$ 40.700,00.

**Meta 6: Pagamento de outros serviços**

Compreende o pagamento de obrigações tributárias e contributivas - 20% de OST - Pessoa Física, despesas operacionais e administrativas para fundação de apoio e ressarcimento UnB conforme Resolução CAD nº 045/2014.

**Etapa 1: Obrigações tributárias e contributivas - 20% de OST - Pessoa Física**

A etapa 1 representa 100% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 762 dias, com custo associado de R\$ 139.061,02.

**Etapa 2: Despesas Operacionais e Administrativas**

A etapa 2 representa 16,67% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 762 dias, com custo associado de R\$66.749,29.

**Etapa 3: Ressarcimento UnB - Conforme Resolução CAD nº 045/2014**

A etapa 3 representa 16,67% da meta pactuada, e seu prazo de execução é de 762 dias, com custo associado de R\$ 100.123,93.

Os marcos de acompanhamento serão entregues junto ao relatório de avaliação de resultados, para que a revisão e a análise da execução do Plano de Trabalho aconteçam conforme planejado.

**Metodologia de acompanhamento de execução física:**

O acompanhamento da execução por parte da AEB será realizado por etapas e fases ou atividades e operações constantes do Plano de Trabalho e de acordo com o orçamento e o cronograma de execução do objeto aprovado.

A unidade descentralizada prestará contas da execução física semestralmente para acompanhamento das metas deste Plano de Trabalho, em consonância com o Momento LOA/MCTIC e os relatórios de avaliação de resultados serão preenchidos e encaminhados à AEB, juntamente como os marcos de acompanhamento pactuados para avaliação.

Além da análise dos relatórios de prestação de contas da execução física, a área técnica da AEB responsável pelo acompanhamento deste Plano de Trabalho poderá realizar visitas "in loco" para verificação da execução física das atividades e operações pactuadas, tendo como base os marcos de acompanhamento detalhados no Plano de Trabalho. Antes de eventuais visitas, o responsável pelo acompanhamento por parte da AEB poderá solicitar maior detalhamento e/ou encaminhamento dos marcos de acompanhamento elencados neste Plano de Trabalho.

Adicionalmente à verificação dos relatórios semestrais e marcos de acompanhamento, a AEB poderá solicitar outros documentos/relatórios que julgue pertinentes para melhor instrução do processo de acompanhamento, incluindo o ateste da aquisição de bens e da execução dos serviços realizados no âmbito do referido Plano de Trabalho.

**Identificação e contatos dos responsáveis pelo PT:**

Nome	Função	Local	e-mail	Telefone
Aluisio Viveiros Camargo	Responsável pelo PO	Agência Espacial Brasileira	aluisio.camargo@aeb.gov.br	(61) 2033-4191
Jean Carlos Borges Brito	Responsável pelo PO -substituto	Agência Espacial Brasileira	jean.borges@aeb.gov.br	(61) 2033-4001

**5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED**

A Agência Espacial Brasileira (AEB) é uma autarquia federal criada em 1994 com o objetivo de formular, coordenar e executar a Política Espacial Brasileira.

A área espacial está imersa em um setor de características duais (militar e civil), sendo importante que os colaboradores que atuam nestas áreas sejam capacitados em economia de defesa e espaço, inovação e gestão de projetos com intuito de propor, implementar e gerenciar as políticas públicas

voltadas para o setor.

Sob a perspectiva civil, o Programa Nacional de Atividades Espaciais - PNAE, elaborado para o decênio 2022/2031, estabeleceu os Objetivos Estratégicos de Espaço - OEEs, que buscam direcionar o Setor Espacial Brasileiro para que habilite o País a atender às seguintes agendas: elevação da presença do Programa Espacial Brasileiro no conjunto de prioridades do Estado; fomento ao empreendedorismo e à competitividade do setor produtivo nacional; desenvolvimento científico e tecnológico que se oriente por necessidades do País em relação a bens e a serviços espaciais; e busca contínua pela soberania e pela elevação da autonomia do Brasil no que se refere às atividades espaciais.

Na perspectiva militar e defesa, o Programa Estratégico de Sistemas Espaciais – PESE é o instrumento que busca tratar de forma detalhada as necessidades presentes e futuras da Defesa Nacional, com ênfase na característica de uso múltiplo de sistemas espaciais; no fortalecimento da indústria nacional; no desenvolvimento científico brasileiro e na garantia de uma demanda contínua por produtos com um índice crescente de nacionalização.

A interação entre o PNAE e o PESE, no que diz respeito às atividades de Segurança e Defesa Nacional, é fundamental para o Programa Espacial Brasileiro e, conseqüentemente, para o País.

A indústria espacial é um mercado em franco crescimento, impulsionado pela comercialização deste setor historicamente institucional. À medida que o espaço se torna mais acessível, o crescimento atual das infraestruturas e dados espaciais está abrindo uma gama completa de aplicativos inovadores para novos clientes.

A Indústria de Defesa com foco em espaço, alinhado ao PESE, promoverá a infraestrutura espacial necessária ao funcionamento de diversos projetos estratégicos, como os Sistemas de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz), de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON), de Defesa Aeroespacial Brasileiro (SISDABRA), de Proteção da Amazônia (SIPAM), entre outros.

Para promover o desenvolvimento econômico, a inovação e o empreendedorismo nas áreas de espaço e defesa, conforme necessidades elencadas no PNAE e PESE, é imprescindível o uso do modelo de Tríplice Hélice de inovação, em que a universidade/academia, a indústria e o governo, como esferas institucionais primárias, interagem para atingimento desse resultado (ETZKOWITZ e ZHOU, 2017).

Em países de renda média, como o Brasil, apresenta uma dinâmica distinta quando comparados com os países de renda alta do universo Eurocêntrico. Há de se considerar que no Brasil, a dinâmica de inovação passa, necessariamente, pela atuação do Estado como agente fomentador e incentivador do processo de geração de inovação (BOSCHI, 2011; MAZZUCATO, 2014; OLIVEIRA, 2015).

Embora a conceitualização de uma política de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) linear ofertista, nos moldes apresentados por Vannevar Busch, já esteja superada na realidade da construção de políticas para área científica, devemos ter em mente que o peso do Estado, na construção dessas políticas, continua significativo (VIOTTI e MACEDO, 2003; MAZZUCATO, 2014).

É possível verificar que ao longo da história, o Estado, mesmo em países centrais, teve um papel importante na capacidade de criação de mecanismos de fomento para o ganho competitivo de sua capacidade produtiva (FREEMAN e SOETE, 2008; NELSON e WINTER, 2005; CHANG, 2003; MAZZUCATO, 2014). Assim, é fundamental, para os países periféricos, não só a criação de atores para o financiamento de CT&I mas também viabilizar os mecanismos que permitam a efetividade das atividades fins destes atores. Aqui, destaca-se, além da criação de políticas para a área de CT&I, a necessidade de permitir que os mecanismos de fomento criados sejam realisticamente utilizados e efetivos nos seus objetivos fins.

Nestes termos, alguns conceitos necessitam ser considerados tais como: governança, inovação (em seus vários aspectos), avaliação de políticas públicas, construção de indicadores, entre outros (CALMON e COSTA, 2013). No Brasil, um espaço natural para a viabilidade deste processo passa pela consolidação de seu Sistema Nacional de Inovação – SNI (NELSON, 1993) e, setorialmente, dos Sistemas Setoriais de Inovação – STI (MALERBA & MANI, 2009).

Neste sentido, STI, o setor aeroespacial brasileiro apresenta-se com um exemplo bem-sucedido desta dinâmica (MARQUES e OLIVEIRA, 2009). A ampla capacidade de geração de competências, geradas no STI aeronáutico no país, permitiu ao longo das últimas décadas, a criação de espaços de excelência que se materializaram em inovações de processo e produto inserindo o país no seleto grupo de global *players* do setor.

Observamos, no caso aeroespacial brasileiro, uma maneira *sui generis* de se arquitetar e executar políticas públicas aptas ao desenvolvimento inovativo para o setor. Neste sentido, o papel desempenhado pelas agências públicas (no caso AEB – Agência Espacial Brasileira) possuem um peso significativo na efetiva trajetória bem-sucedida do setor. Assim, afim de se manter este dinamismo inovativo é importante o desenvolvimento de capacidades e competências, por parte da AEB, na direção de se pensar e efetivar políticas, e ações, que permitam, em parceria com os demais atores do Sistema Setorial de Inovação, uma contínua inserção competitiva do setor aeroespacial no âmbito do mercado internacional.

O Curso de Mestrado profissional em Economia, na área de concentração de Economia de Defesa e Espaço, apresentará as infraestruturas e tecnologias espaciais atuais e futuras, como telecomunicações, geolocalização, observação da Terra, meteorologia e monitoramento. Fornecerá compreensão de como as aplicações espaciais podem permitir novos produtos e serviços na Terra, além da defesa e soberania nacional, corroborando com melhoria da qualidade de vida da sociedade brasileira. Por fim, o curso se concentrará em como o espaço pode tornar a Terra e o próprio espaço mais sustentável.

## 6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( ) Sim

( X ) Não

## 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( X ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( X ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

( X ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

**8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)**

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( X ) Sim

( ) Não

O pagamento é destinado a cumprir com o disposto na Resolução do Conselho de Administração N° [0045/2014](#) da Universidade de Brasília, que versa sobre a utilização da infraestrutura física e de recursos humanos da própria Universidade, devendo a prestação de serviços realizada pelas Unidades Acadêmicas, Órgãos Complementares e Centros da Universidade de Brasília incluir custos indiretos.

**9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**

Metas	Título da tarefa	Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Duração		
						Início	Término	Duração em Dias
META 1	Processo seletivo				R\$ 148.231,90	10/12/2022	12/02/2023	64
Etapa 1	Elaboração de questões de prova	Unidade	1	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	10/12/2022	20/12/2022	10
Etapa 2	Análise curricular	Unidade	1	R\$ 17.474,40	R\$ 17.474,40	03/01/2023	08/01/2023	5
Etapa 3	Correção de Prova discursiva	Unidade	1	R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00	17/01/2023	21/01/2023	4
Etapa 4	Exame Oral	Unidade	1	R\$ 46.757,50	R\$ 46.757,50	06/02/2023	10/02/2023	4
Etapa 5	Julgamento de Recurso	Unidade	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	03/01/2023	12/02/2023	40
META 2	Oferta das disciplinas do curso				R\$ 180.000,00	28/03/2023	19/04/2024	388
Etapa 1	Atividade de conferencista	Hora	30	R\$ 400,00	R\$ 12.000,00	28/03/2023	07/04/2023	10
Etapa 2	Métodos Quantitativos da Economia da Defesa	Hora	60	R\$ 400,00	R\$ 24.000,00	28/03/2023	28/04/2023	31
Etapa 3	Elementos de Economia	Hora	60	R\$ 400,00	R\$ 24.000,00	02/05/2023	02/06/2023	31
Etapa 4	Análise Macroeconômica Aplicada à Defesa I	Hora	30	R\$ 400,00	R\$ 12.000,00	05/06/2023	23/06/2023	18
Etapa 5	Análise Macroeconômica Aplicada à Defesa II	Hora	30	R\$ 400,00	R\$ 12.000,00	26/06/2023	25/07/2023	29
Etapa 6	Análise e Políticas de Inovação e Planejamento e Estruturação de Projetos	Hora	60	R\$ 400,00	R\$ 24.000,00	25/08/2023	22/09/2023	28
Etapa 7	Gestão do Conhecimento e Metodologia de Pesquisa	Hora	60	R\$ 400,00	R\$ 24.000,00	25/09/2023	21/10/2023	26
Etapa 8	Economia da Inovação	Hora	30	R\$ 400,00	R\$ 12.000,00	23/10/2023	17/11/2023	25

Etapa 9	Gestão da Inovação	Hora	30	R\$ 400,00	R\$ 12.000,00	27/11/2023	23/12/2023	26
Etapa 10	Eficiência Econômica de Projetos ou Fundamentos da Ciência Aplicada de Dados	Hora	30	R\$ 400,00	R\$ 12.000,00	01/03/2024	29/03/2024	28
Etapa 11	Análise de Decisão para Políticas Públicas Espaciais ou Cadeias Produtivas Aeroespaciais	Hora	30	R\$ 400,00	R\$ 12.000,00	01/04/2024	19/04/2024	18
META 3	Elaboração das dissertações				R\$ 252.218,00	22/04/2024	20/12/2024	242
Etapa 1	Orientações de dissertações	Hora	350	R\$ 400,00	R\$ 140.000,00	22/04/2024	28/10/2024	189
Etapa 2	Exame Oral	Hora	300	R\$ 374,06	R\$ 112.218,00	21/10/2024	20/12/2024	60
META 4	Realização de coordenação técnica pedagógica				R\$ 74.155,20	10/12/2022	10/01/2025	762
Etapa 1	Atividades de coordenação do curso	Hora	280	R\$ 264,84	R\$ 74.155,20	10/12/2022	10/01/2025	762
META 5	Realização de apoio técnico				R\$ 40.700,00	10/12/2022	10/01/2025	762
Etapa 1	Atividades de apoio técnico à realização do curso	Hora	185	R\$ 220,00	R\$ 40.700,00	10/12/2022	10/01/2025	762
META 6	Pagamento de outros serviços				R\$ 305.934,24	10/12/2022	10/01/2025	762
Etapa 1	Obrigações tributárias e contributivas - 20% de OST - Pessoa Física	Unidade	1	R\$ 139.061,02	R\$ 139.061,02	10/12/2022	10/01/2025	762
Etapa 2	Despesas Operacionais e Administrativas	Unidade	1	R\$ 66.749,29	R\$ 66.749,29	10/12/2022	10/01/2025	762
Etapa 3	Ressarcimento UnB - Conforme Resolução CAD nº 045/2014	Unidade	1	R\$ 100.123,93	R\$ 100.123,93	10/12/2022	10/01/2025	762

O detalhamento dos custos foi construído com base no montante de recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022 (R\$1.001.239,34 em custeio). A previsão orçamentária informada é a estimativa realizada no início do exercício, cabendo à unidade descentralizada movimentar e gerenciar os recursos orçamentários entre os elementos de despesas, desde que respeite os limites de custeio e de capital e que as alterações sejam motivadas e guardem relação direta com o estágio de execução do objeto.

Salienta-se ainda que ao longo da execução orçamentária pode haver algumas modificações nesses valores, decorrentes de alterações na programação, como as trocas entre custeio e capital dentro do próprio Plano Orçamentário e os remanejamentos de recursos entre Planos Orçamentários distintos.

#### 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

MÊS/ANO	VALOR
DEZEMBRO/2022	R\$ 500.619,67
MARÇO/2023	R\$ 250.309,83
MAIO/2023	R\$ 250.309,84
TOTAL	R\$ 1.001.239,34

As efetivas descentralizações de créditos e de repasse dos recursos financeiros ocorrerão observando-se a viabilidade dos mecanismos de gestão financeira e orçamentária sob a Coordenação de Orçamento e Finanças da AEB. O repasse do recurso financeiro para pagamento das despesas será solicitado pela descentralizada, condicionado à liquidação da despesa pela unidade executora, ressalvadas as situações em que os gastos exijam imediato pagamento, devidamente justificadas. O cronograma de desembolso para 2022 e 2023 é a estimativa base que pode ser aferida pela área

executora a nível de planejamento e pode sofrer alterações no decorrer do ano, além de haver eventuais restos a pagar relativos ao orçamento de anos anteriores. Durante a execução, os montantes efetivamente empenhados, liquidados e pagos serão reportados pela descentralizada nos relatórios semestrais de avaliação de resultados.

### 11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAC

Natureza da despesa (código e descrição)	Custo Indireto (sim ou não)	Valor previsto (R\$)
3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Não	R\$ 901.115,41
3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Sim	R\$ 100.123,93

*Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.*

### 12. PROPOSIÇÃO

Prof. Dr. Roberto de Goes Ellery Junior Chefe do Departamento de Economia da Universidade de Brasília	Local e data Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada <i>Observação: Autoridade competente para assinar o TED.</i>
--	---

### 13. APROVAÇÃO

Aluísio Viveiros Camargo Diretor de Planejamento, Orçamento e Administração	Local e data Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora <i>Observação: Autoridade competente para assinar o TED.</i>
--	---

**Observações:**

- 1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.
- 2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **Roberto de Goes Ellery Junior, Usuário Externo**, em 24/11/2022, às 13:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aluísio Viveiros Camargo, Diretor**, em 24/11/2022, às 13:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.aeb.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.aeb.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0183498** e o código CRC **34983316**.